

Leilão A-5 Hídrica

Realização: 30/07/2010
Característica: A-5 Hídrica



**Análise
Pré-leilão**



**Análise
Pós-leilão**

Para acessar o documento em PDF clique [aqui](#)

(Esta análise foi distribuída às 16:00 do dia 30/07/2010)

(Uma errata foi publicada em www.acendebrasil.com.br, sem distribuição, às 12:00 do dia 03/08/2010)

No dia 30 de julho de 2010 foi realizado o "10º Leilão de Energia Nova A-5"¹ para entrega de energia por 30 anos a partir de 1º de janeiro de 2015. Foram contratadas sete usinas que agregarão 808,9 MW de potência ao sistema elétrico nacional e que contribuirão com 327 MW-médios de energia, correspondentes a 40,4% da potência total.

O preço médio ponderado dos lances vencedores do leilão foi de R\$ 99,50/MWh. Com a aplicação do "fator alfa" o preço de venda médio ao Ambiente de Contratação Regulada ficou em R\$ 99,48. O custo marginal do Leilão (lance vencedor mais elevado contratado) foi de R\$ 154,49/MWh.

As três usinas hidrelétricas (codificadas como "UHE"s na tabela 1 abaixo) novas ofertadas no leilão respondem por 88% da energia contratada no Leilão, sendo que os 12% remanescentes são garantidos por quatro pequenas centrais hidrelétricas (codificadas como "PCH"s na tabela 1 abaixo).

Até as 16:00 do dia 30/07/2010, a lista com todos os competidores ("proponentes vendedores") que participaram do leilão ainda não havia sido divulgada.

Tabela 1 – Resultados do Leilão

Vendedor	Empreendimento	Rio	Tipo	UF	Potência (MW)	Energia (MW médio)	Preço Teto (R\$/MWh)	Preço de Lance (R\$/MWh)	Deságio
Alupar	Ferreira Gomes	Araguari	UHE	AP	252,0	105	83,00	69,82	-15,9%
Copel	Colíder	Teles Pires	UHE	MT	300,0	125	116,00	103,42	-10,8%
TPI	Garibaldi	Canoas	UHE	SC	177,9	58	133,00	108,00	-18,8%
Emae	Pirapora	Tiete	PCH	SP	25,0	16	155,00	154,49	-0,3%
Mega Energia	Canaã	Canaã	PCH	RO	17,0	7	155,00	153,98	-0,7%
Mega Energia	Jamari	Jamari	PCH	RO	20,0	9	155,00	154,23	-0,5%
Mega Energia	S. Cruz de Monte Negro	Jamari	PCH	RO	17,0	7	155,00	153,73	-0,8%
Total					808,9	327	113,07	99,50	-12,0%

Fonte: Aneel.

¹ O 9º Leilão de Energia Nova A-5, programado para o segundo semestre de 2009, foi cancelado.

Os três aproveitamentos hidrelétricos licitados na primeira fase do leilão, Ferreira Gomes, Colíder e Garibaldi, foram arrematados pelas empresas Alupar, Copel e TPI - Triunfo Participações e Investimentos, respectivamente. O deságio com relação ao preço teto estabelecido no edital para as três hidrelétricas situou-se entre 10,8% e 18,8%.

Nenhuma energia foi contratada da usina hidrelétrica Santo Antônio do Jarí. Segundo o Edital do Leilão, pelo menos 10% da energia da UHE de S. Antônio do Jarí deve ser ofertada ao Ambiente de Contratação Regulada. Esta usina foi habilitada a participar do Leilão de Energia Nova por ser uma usina hidrelétrica oriunda de sistema isolado ainda fora de operação comercial (vide inciso I, do § 7º-A do art. 2º da Lei nº 10.848).

Todas as quatro pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) contratadas no leilão situam-se no submercado Sudeste/Centro-Oeste: três da empresa Mega Energia e uma da Emae, Empresa Metropolitana de Águas e Energia. O deságio com relação ao preço teto estabelecido para as PCHs foi inferior a 1% em todos os casos.

O Instituto Acende Brasil acompanha os leilões regulados de energia elétrica no formato de Análises Pré e Pós-leilões, disponíveis em www.acendebrasil.com.br > Observatório > Leilões.